

IGP-10 sobe 1,18% em agosto

O **Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10)**¹ subiu 1,18% em agosto. No mês anterior, o índice havia variado 0,18%. Com esse resultado, o índice acumula alta de 16,88% no ano e de 32,84% em 12 meses. Em agosto de 2020, o índice subira 2,53% no mês e acumulava elevação de 11,84% em 12 meses.

“Os efeitos da seca e das geadas estão mais evidentes no resultado do índice ao produtor. Entre os bens finais, os preços dos alimentos in natura avançaram 5,12%. Já entre as matérias-primas, os destaques foram as culturas mais afetadas pelo clima como milho (10,03%) e café (13,76%). Afora os preços dos alimentos, os combustíveis e lubrificantes para a produção subiram 3,72% e também contribuíram para a aceleração da inflação ao produtor”, afirma André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.

O **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** subiu 1,29% em agosto. No mês anterior, o índice havia registrado queda de 0,07%. Na análise por estágios de processamento, os preços dos **Bens Finais** variaram de 1,27% em julho para 1,60% em agosto. A principal contribuição para este resultado partiu do subgrupo *alimentos in natura*, cuja taxa passou de -2,21% para 5,12%. O índice relativo a **Bens Finais (ex)**, que exclui os subgrupos *alimentos in natura* e *combustíveis para o consumo*, variou 0,97% em agosto. No mês anterior, a taxa havia sido 1,58%.

A taxa do grupo **Bens Intermediários** passou de 0,90% em julho para 1,93% em agosto. A principal contribuição para este movimento partiu do subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, cuja taxa passou de -0,27% para 3,72%. O índice de **Bens Intermediários (ex)**, obtido após a exclusão do subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, subiu 1,65% em agosto, ante 1,08% no mês anterior.

O índice do grupo **Matérias-Primas Brutas** passou de -1,78% em julho para 0,55% em agosto. As principais contribuições para este avanço partiram dos seguintes itens: *soja em grão* (-9,03% para 6,79%), *milho em grão* (-8,52% para 10,03%) e *café em grão* (1,37% para 13,76%). Em sentido

¹ Para o cálculo do **IGP-10** foram comparados os preços coletados no período de 11 de julho de 2021 a 10 de agosto de 2021 (período de referência) com os preços coletados no período de 11 de junho de 2021 a 10 de julho de 2021 (período base).

descendente, os movimentos mais relevantes ocorreram nos itens *minério de ferro* (-0,51% para -7,23%), *bovinos* (2,54% para -0,26%) e *suínos* (9,96% para -1,94%).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** subiu 0,88% em agosto. Em julho, o índice havia apresentado taxa de 0,70%. Quatro das oito classes de despesa componentes do índice registraram acréscimo em suas taxas de variação: **Alimentação** (0,45% para 1,13%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (-0,24% para 0,45%), **Habitação** (1,17% para 1,56%) e **Transportes** (0,81% para 0,93%). As principais contribuições para este movimento partiram dos seguintes itens: *hortaliças e legumes* (-7,67% para 5,17%), *plano e seguro de saúde* (-1,27% para 0,62%), *tarifa de eletricidade residencial* (3,86% para 5,74%) e *gasolina* (1,42% para 2,13%).

Em contrapartida, os grupos **Educação, Leitura e Recreação** (2,23% para 0,51%), **Comunicação** (0,04% para -0,13%), **Vestuário** (0,34% para 0,17%) e **Despesas Diversas** (0,18% para 0,10%) apresentaram decréscimo em suas taxas de variação. Nestas classes de despesa, as maiores influências partiram dos seguintes itens: *passagem aérea* (26,99% para 3,82%), *mensalidade para TV por assinatura* (0,00% para -0,46%), *roupas* (0,47% para 0,16%) e *tarifa postal* (1,78% para 0,00%).

O **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** variou 0,79% em agosto. No mês anterior a taxa subira 1,37%. Os três grupos componentes do **INCC** registraram as seguintes variações na passagem de julho para agosto: **Materiais e Equipamentos** (1,43% para 1,44%), **Serviços** (0,70% para 0,77%) e **Mão de Obra** (1,45% para 0,24%).

Tabela 1 - Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual
Agosto de 2021

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – 10	1113,599	0,18	1,18	16,88	32,84
I P A – TODOS OS ITENS	1381,226	-0,07	1,29	20,61	42,29
ESTÁGIOS					
Bens Finais	910,387	1,27	1,60	12,36	24,78
Bens Intermediários	1265,285	0,90	1,93	26,55	45,11
Matérias-Primas Brutas	2264,238	-1,78	0,55	22,24	55,39
ORIGEM					
Produtos Agropecuários	2304,034	-2,60	4,76	12,23	48,87
Produtos Industriais	1108,960	0,92	-0,02	24,30	39,83
SÉRIES ESPECIAIS					
Bens Finais (ex)	608,556	1,58	0,97	11,33	22,48
Bens Intermediários (ex)	1126,654	1,08	1,65	23,68	42,97
I P C – TODOS OS ITENS	641,139	0,70	0,88	5,29	8,76
Alimentação	637,708	0,45	1,13	4,54	11,58
Habitação	813,551	1,17	1,56	6,59	9,12
Vestuário	229,069	0,34	0,17	2,62	2,41
Saúde e Cuidados Pessoais	685,533	-0,24	0,45	3,47	3,39
Educação, Leitura e Recreação	817,791	2,23	0,51	-0,66	8,92
Transportes	636,771	0,81	0,93	11,60	14,92
Despesas Diversas	610,588	0,18	0,10	1,93	2,57
Comunicação*	123,167	0,04	-0,13	0,74	1,01
I N C C – TODOS OS ITENS	925,219	1,37	0,79	11,45	17,05
Materiais, Equipamentos e Serviços	789,184	1,30	1,33	17,04	28,92
Mão de Obra	1104,558	1,45	0,24	6,14	6,74

Fonte: FGV IBRE

Bens finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

* Base: fevereiro de 2012=100

Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas
Agosto de 2021

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Soja (em grão)	-9,03	6,79
Milho (em grão)	-8,52	10,03
Aubos ou fertilizantes	9,73	16,83
Café (em grão)	1,37	13,76
Leite in natura	5,88	4,33
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Tarifa de eletricidade residencial	3,86	5,74
Gasolina	1,42	2,13
Gás de bujão	2,89	5,05
Tomate	-4,72	19,68
Passagem aérea	26,99	3,82
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Elevador	2,43	3,55
Argamassa	1,60	5,51
Metais para instalações hidráulicas	1,76	2,04
Tijolo/telha cerâmica	1,06	1,59
Ferragens para esquadrias	1,78	2,75
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Minério de ferro	-0,51	-7,23
Carne bovina	2,01	-1,43
Arroz beneficiado	-4,80	-8,68
Intermediários para resinas e fibras	-2,86	-3,06
Açúcar VHP (very high polarization)	-3,28	-1,82
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Cebola	-16,05	-15,37
Arroz	-1,60	-2,18
Taxa de água e esgoto residencial	-0,04	-0,58
Etanol	2,01	-1,03
Batata-inglesa	-15,38	-2,81
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	0,71	-0,60
Condutores elétricos	-3,65	-0,99
Placas cerâmicas para revestimento	0,65	-0,72

Fonte: FGV IBRE